

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- Louvamos Jesus especialmente por...
- Damos graças ao nosso grande Amigo porque...
- Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...
- Queremos pedir a Jesus que nos dê...

4 – CONTEMPLAÇÃO

O Senhor apresenta-Se com um Deus que ama profundamente as suas criaturas, mas que também lhes pede uma vida nova, por isso digamos repetidamente, em silêncio e durante alguns minutos:

“Quero Senhor ser uma pessoa nova com a tua graça”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

A oração do Pai-nosso convida-nos a pedir: Perdoai os nossos pecados assim como perdoamos a quem nos tem ofendido” pensemos o que devemos fazer para que esse perdão chegue até nós e aos que nos rodeiam:

- Nesta quaresma, já recebi o sacramento da Confissão?
- Que me falta para me sentir perdoado por Deus?
- Como posso ser misericordioso com os outros?
- Tenho ainda algum rancor não curado contra alguém?
- Sou capaz de perdoar?
- Que vida nova me pede Jesus?

“Já que Cristo te redimiou,
corrija em ti a graça o que a dor
não poderia emendar mas apenas remendar”.
Santo Ambrósio

Cântico final: Dá-nos um coração (Laudate 259)

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com> e de <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo 17 de Março de 2013

V Domingo da Quaresma

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Vós que fostes baptizados (Laudate 880)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 8,1-11

Leitura do Evangelho de S. João

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo,
e todo o povo se aproximou d'Ele.

Então sentou-Se e começou a ensinar.

Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus
uma mulher surpreendida em adultério,

colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus:
«Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério.

Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?»

Falavam assim para Lhe armarem uma cilada
e terem pretexto para O acusar.

Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão.

Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-se e disse-lhes:

«Quem de entre vós estiver sem pecado
atire a primeira pedra».

Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão.

Eles, porém, quando ouviram tais palavras,

foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos,
e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio.

Jesus ergueu-Se e disse-lhe:

«Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?».

Ele respondeu: «Ninguém, Senhor».

Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra do Senhor

O que diz o texto?

Perguntas para a leitura pessoal

Em que momento se desenvolve este relato? Qual é a mensagem central? Como reage Jesus perante os adversários que o colocam à prova? Porque é que Jesus escreve na terra? Que diz Jesus aos que se encontravam presentes? Que pede Jesus à mulher?

Indicações para a leitura

Este domingo deixamos o Evangelho de Lucas e lemos o de João. Continuamos com o tema da misericórdia. Trata-se do episódio da mulher surpreendida em adultério. Jesus apresenta-se como Senhor da misericórdia e do perdão tocando fundo no coração do homem.

Jesus é colocado à prova, contudo Jesus aproveita a cilada para apresentar um magnífico ensinamento sobre o dinamismo do perdão: reconhecer o pecado, ser perdoado e perdoar aos outros. Assim como não está autorizado a julgar quem tem motivos para ser julgado, igualmente só quem perdoa pode ser perdoado por Deus.

1. Jesus Mestre no Templo (8,1-2)

Jesus madruga para ir ao Templo e está acompanhado por muitas pessoas que procuram os seus ensinamentos. Jesus na qualidade de Mestre *“sentou-Se e começou a ensinar”* (2b). A situação será aproveitada pelos inimigos de Jesus para lhe armarem uma cilada jurídica, desacreditá-l’O e condená-l’O.

2. O julgamento público da adúltera (8,3-9)

“Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério” (3) Um facto com testemunhas. Quanto à Lei tudo é claro: *“Se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o homem adúltero e a mulher adúltera serão punidos com a morte.”* (Levítico 20,10)

a. O problema

O Evangelho diz-nos que *“Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretextos para O acusar.”* (6a) Se Jesus aprovasse o comportamento dos seus inimigos também aceitaria a sua posição contra os pecadores e, como consequência teria que terminar com as suas ideias sobre a misericórdia e apareceria diante do Povo como um falso mestre. Mas se Jesus não o fizesse daria motivos para ser acusado de ser falso mestre porque afastava as pessoas da Lei de Deus.

b. A resposta de Jesus

Jesus não se precipita para dar um veredicto, aguarda um tempo. A Sua primeira resposta é o silêncio, um silêncio que convida à reflexão. Por fim Jesus responde. Com as suas palavras leva-os a reconhecer que não tiveram em conta os seus próprios pecados. Os

adversários são pelo menos honestos e aceitam a palavra de Jesus: *“quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos”* (9). Espectacular lição dada com humildade.

O relato termina com um delicado diálogo ente Jesus e a mulher que ficara só. Jesus apresenta a sua própria posição. Ele também não a condena e desafia-a a começar uma vida nova. Absolvida e com propósito de emenda.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

O evangelista São João dá realce a um pormenor: enquanto os acusadores o interrogam com insistência, Jesus inclina-se e põe-se a escrever com o dedo no chão. Observa Santo Agostinho que aquele gesto mostra Cristo como o legislador divino: de facto, Deus escreveu a lei com o seu dedo nas tábuas de pedra (cf. Comentário ao Evangelho de João, 33, 5). Portanto Jesus é o Legislador, é a Justiça em pessoa. E qual é a sua sentença? *“Quem de vós estiver sem pecado seja o primeiro a lançar-lhe uma pedra”*. Estas palavras estão cheias da força desarmante da verdade, que abate o muro da hipocrisia e abre as consciências a uma justiça maior, a do amor, no qual consiste o pleno cumprimento de cada preceito (cf. Rm 13, 8-10). Foi a justiça que salvou também Saulo de Tarso, transformando-o em São Paulo (cf. Fl 3, 8-14). (...) Aprendamos do Senhor Jesus a não julgar e a não condenar o próximo. Aprendamos a ser intransigentes com o pecado – a partir do nosso! – e indulgentes com as pessoas. Ajude-nos nisto a santa Mãe de Deus que, preservada de qualquer culpa, é mediadora de graça para cada pecador arrependido.

(Bento XVI, Angelus de 21 de Março de 2010)

Perguntas para a Meditação:

Considero-me uma pessoa sem pecados? Como me comporto perante as faltas e fraquezas dos outros? Que atitude me pede Jesus? De que forma concreta procuro e recebo o perdão de Deus? Dou valor ao Sacramento da Confissão?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

“Pai, bendito sejas pela mensagem de perdão, a palavra de reconciliação e o apelo à esperança que nos fizeste ouvir enviando-nos o teu Filho.

Nós Te pedimos por todas as nossas comunidades que celebram a reconciliação nestes dias. Que o teu perdão nos renove e nos reconcilie entre nós.”